

ENSINO ♦ PROTOCOLO COM A COMISSÃO NACIONAL DOS CUIDADOS PALIATIVOS

# Escola de Saúde na vanguarda dos Paliativos

■ A ESALD foi a primeira escola a nível nacional a incluir nos planos curriculares de Enfermagem conteúdos de Cuidados Paliativos

Célia Domingues - JF

A ESCOLA Superior de Saúde Dr Lopes Dias (ESALD) vai passar a ter um papel redobrado na formação pré-graduada, na formação pós-graduada, na investigação em cuidados paliativos e em qualquer outra área, relevante. Este compromisso foi atribuído pela Comissão Nacional de Cuidados Paliativos nas Jornadas da Qualidade da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB).

O protocolo foi assinado na sessão de encerramento das Jornadas pelo Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), Carlos Maia, pela Diretora da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, Paula Sapeta, e pela Presidente da Comissão Nacional dos Cuidados Paliativos, Edna Gonçalves, em representação do Ministro da Saúde. À Comissão Nacional de Cuidados Paliativos compete coordenar a Rede Nacional de Cuidados Paliativos e estabelecer orienta-



Assinatura do do protocolo que firma projetos futuros

ções estratégicas e técnicas no domínio da formação contínua e específica dos diversos grupos de profissionais e voluntários a envolver na prestação de Cuidados Paliativos.

Carlos Maia mostrou-se “satisfeito” pelo facto da Comissão Nacional ter escolhido a ESALD para seu parceiro, o que significa “mais um reconhecimento pú-

blico do trabalho que tem vindo a ser efetuado nesta escola do IPCB nesta área”. O presidente do IPCB recordou ainda o “papel determinante de Paula Sapeta, atual diretora da ESALD, que desde cedo definiu esta área como a sua orientação científica nela tendo desenvolvido as suas investigações e efetuado formação avançada, o que levou a que

a ESALD tivesse sido a primeira escola a nível nacional a incluir nos planos curriculares da licenciatura em enfermagem conteúdos de Cuidados Paliativos.”

A diretora da ESALD, Paula Sapeta, adianta que este curso de mestrado contribuiu para a formação de um total de 208 profissionais de saúde, dos quais 121 são da região de Castelo Branco de várias áreas profissionais, Medicina, Enfermagem, Psicologia, Serviço Social, Fisioterapia, entre outras, o que em muito favoreceu a maior sensibilidade e preocupação com a qualidade de cuidados prestados e a qualidade de vida de doentes crónicos avançados”. Além de continuar a formação pré e pós-graduada, “o compromisso futuro passa por incrementar a investigação e a formação contínua de outros profissionais, e ainda a realização de projetos conjuntos com as instituições de saúde, na assessoria e pareceres técnicos, a realização de cursos, seminários, simpósios e conferências”.

JF/DR